



PROJECTO EDUCATIVO

2005-2008

MELHOR CONHECIMENTO • MAIS CIDADANIA

VERSÃO FINAL



ÍNDICE

	Pág.
1. PROJECTANDO O FUTURO	3
1.1. Novo ciclo	3
1.2. Auscultação e reflexão	3
1.3. Continuidade e mudança	4
1.4. Desenho do Projecto	4
1.5. Horizonte Temporal	5
1.6. Lema: <i>Melhor Conhecimento, Mais Cidadania</i>	5
2. PERFIL DA ESCOLA	6
2.1. Patrono	6
2.2. Localização, acessos e transportes.....	6
2.3. Edifícios e serviços.....	7
2.4. Pessoal Docente, Administrativo e Auxiliar.....	7
2.5. Alunos	8
2.6. Oferta educativa.....	9
2.7. Relação da Escola com o meio envolvente.....	10
3. VALORES DE REFERÊNCIA E CLIMA EDUCATIVO	11
4. ORGANOGRAMA DO PROJECTO	12
5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
AREA DO ENSINO-APRENDIZAGEM	13
ÁREA DA CIDADANIA	17
ÁREA DA CULTURA E DO DESPORTO	21
ÁREA DA IMAGEM DA ESCOLA	25
ÁREA DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	29
6. AVALIAÇÃO DO PROJECTO	31
7. Definição de taxas de Insucesso e Abandono.....	32



1. PROJECTANDO O FUTURO

1.1. Novo ciclo

Encerrado o ciclo de desenvolvimento do Projecto Educativo de Escola (PEE) 2002 a 2005, que alcançou ganhos significativos a vários níveis, e eleitos os Órgãos de Gestão para o triénio 2005-2008, que asseguram as grandes linhas orientadoras da Escola, sem rupturas significativas, é a hora de projectar o futuro construindo um novo PEE que nos leve a prosseguir o objectivo primordial de nos tornarmos uma Escola de qualidade e referência.

1.2. Auscultação e reflexão

Auscultar os vários intervenientes no PEE foi uma preocupação desde o primeiro momento. Assim, o Corpo Docente pôde apresentar as suas sugestões através de um questionário distribuído a três professores por Departamento (num total de cerca de 30 respostas). Igualmente os alunos, através dos seus representantes (delegados e subdelegados, Associação de Estudantes, num total de 79 respostas recebidas) tiveram oportunidade de avaliar e apresentar ideias sobre vários aspectos do funcionamento da Escola. Também o Pessoal Auxiliar e Administrativo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação apresentaram as suas sugestões.

Finalmente, o Conselho Executivo, ouvidas todas as sugestões dos Departamentos, apresentou, como é da sua competência, um documento onde constam as duas grandes linhas orientadoras para a construção do novo PEE: Escola Inovadora; Escola Inclusiva.

Foi com base nesta ampla auscultação e nas orientações recebidas que o Grupo de Trabalho do Projecto Educativo (GTPE) procedeu a uma cuidada e exaustiva reflexão, da qual resultou primeiramente uma proposta e, depois de apreciada pelo Conselho Pedagógico e aprovada pela Assembleia de Escola, a versão final do PEE para 2005-2008.



1.3. Continuidade e mudança

O PEE constitui, na sua essência, um instrumento organizador da acção educativa da Escola e também um agente de transformação da mesma.

Tendo em conta a 1ª vertente – organizador da acção educativa – o novo PEE quer ser um elemento congregador de todos os projectos educativos existentes na Escola e organizador das várias estruturas que intervêm na instrução e educação dos nossos alunos.

Considerando a 2ª vertente – agente de transformação – o novo PEE quer ser adjuvante na mudança e na inovação, principalmente nas áreas do Ensino /Aprendizagem e da Cidadania, nomeadamente na Educação para a Saúde.

1.4. Desenho do Projecto

Após a auscultação e reflexão referidas anteriormente, delineou-se a estrutura do Projecto que engloba as seguintes cinco áreas:

- ⊙ ENSINO/APRENDIZAGEM
- ⊙ CIDADANIA
- ⊙ CULTURA E DESPORTO
- ⊙ IMAGEM DA ESCOLA
- ⊙ ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Face à avaliação do anterior PEE, à auscultação realizada, à realidade da Escola e aos imperativos da actual política educativa nacional, considerou-se serem prioritárias as duas primeiras áreas.

Deste modo, sem deixar de dar continuidade à afirmação da imagem da Escola e à manutenção do dinamismo dos Projectos e Clubes, bem como à melhoria dos espaços e equipamentos, considera-se fundamental que o novo PEE se vire mais para dentro, para os alunos, investindo num melhor Ensino /Aprendizagem e apostando na Educação para a Cidadania, quer no 3º ciclo, quer no ensino secundário.



1.5. Horizonte Temporal

Em conformidade com o previsto no Decreto-lei nº 115/98, o presente PEE vigorará durante o período correspondente ao actual mandato dos órgãos de gestão da Escola, ou seja, o triénio de 2005 a 2008.

Prevê-se que, no final de 2006-2007 (1º ano de efectivo desenvolvimento), se realize uma avaliação anual e que, no final de 2007-2008 (2º ano de desenvolvimento), se efectue uma avaliação anual e a final.

Considerando que os objectivos que se definem para as áreas prioritárias do Ensino/Aprendizagem e da Cidadania requerem um período de tempo alargado para nelas se obterem resultados visíveis, poderá este PEE ser continuado, depois de reajustado em função dos seguintes factores: orientações dos órgãos de gestão da Escola, que serão eleitos, evolução e avaliação da realidade da Escola, mudanças que entretanto foram surgindo no sistema educativo.

1.6. Lema : **MELHOR CONHECIMENTO, MAIS CIDADANIA**

MELHOR CONHECIMENTO

- traduz a vontade de melhorarmos o Ensino / Aprendizagem e, consequentemente, de obtermos melhores resultados escolares;
- motiva à inovação pedagógica e dos recursos;
- exprime a preocupação de integrar todos os alunos e de investir no reforço das suas aprendizagens;
- envolve todas as iniciativas que se destinam a alargar os horizontes culturais dos alunos.

MAIS CIDADANIA

- realça a vontade de investir em todas os projectos e actividades que contribuam para Formação Integral dos alunos do 3º ciclo e do ensino secundário;
- envolve a vertente da inovação, através da concretização do Programa da Educação para a Saúde, que a Escola já viu aprovado, no âmbito do Programa Nacional.



1. PERFIL DA ESCOLA (1)

2.1. Patrono

Daniel José Branco de Sampaio nasceu em Lisboa, a 8 de Setembro de 1946. Formou-se em Medicina pela Universidade de Lisboa, em 1970, tendo-se especializado em Psiquiatria.

Tem desenvolvido a sua carreira hospitalar no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde foi chefe de serviço e coordenador da consulta externa de psiquiatria e onde fundou e coordena o Núcleo de Doenças de Comportamento Alimentar - anorexia nervosa - ,dedicando-se ao atendimento de jovens em risco e suas famílias.

Tem colaborado em programas de rádio e televisão e é autor de vários livros (*Inventem-se Novos Pais, Voltei à Escola...*) Assina actualmente uma crónica semanal na revista "Xis", do Jornal "Público". É coordenador nacional do Programa de Educação para a Saúde, que integra a Educação Sexual nas escolas.

Após um processo democrático levado a cabo em 2002 /2003, a nossa comunidade escolar escolheu Daniel Sampaio para patrono. Esta escolha foi aceite pelo próprio e o nome oficializado através do Despacho nº 15798/2003, publicado no Diário da República nº 187, 2ª série, de 14 de Agosto de 2003.

Daniel Sampaio tem apoiado a nossa Escola, nomeadamente, realizando encontros regulares com encarregados de educação, alunos e professores e acompanhando pessoalmente alguns alunos.

2.1. Localização, acessos e transportes

A Escola Secundária Daniel Sampaio situa-se na localidade de Vale Figueira, freguesia da Sobreda, concelho de Almada. A principal via de acesso à Escola é a estrada camarária Lazarim -Vale Figueira que dá ligação a outras vias que conduzem às localidades vizinhas, à sede de concelho e a Lisboa.

A Escola é servida por três carreiras de transportes regulares dos TST, dos quais se destaca a carreira da Fertagus, com ligação ao Fórum Almada e à estação de comboios do Pragal, e ainda por cinco carreiras de transportes escolares próprios, que diariamente transportam os alunos das localidades vizinhas.

(1) Os dados estatísticos e algumas informações deste ponto reportam-se ao início do ano lectivo 2006/2007. Para mais informações sobre o contexto da Escola, consultar www.esec-danielsampaio.pt



2.2. Edifícios e serviços

A funcionar desde 1987, a Escola é constituída por sete pavilhões, onde estão instalados os equipamentos e os serviços e onde se desenvolvem as actividades escolares, conforme o quadro que se segue.

PAVILHÃO	ESPAÇOS E SERVIÇOS
A	R/C: Recepção, PBX, Serviços Administrativos, ASE, Sala dos Professores, lavabos; 1º andar: Centro de Recursos, Auditório/Sala de Audiovisuais, Gabinete de Gestão, Sala de Trabalho dos Departamentos e dos Directores de Turma, Sala de Reuniões e Sala dos Clubes.
B	R/C: Salas de Aula, Biomuseu, Clube de Cerâmica; 1º andar: Salas de aula, Salas específicas de Educação Visual, Gabinete de Educação para a Saúde, lavabos.
C	R/C: Salas de Informática e dos Cursos CEF, lavabos; 1º andar: Salas de Informática, Salas de Aula, Gabinete dos Apoios educativos.
D	R/C: Sala de Convívio e Bar dos Alunos, Sala dos Funcionários, Papelaria, Sala de Estudo, Reprografia lavabos; 1º andar: Salas de Aula.
E	R/C: Laboratórios de Física e Química, Clube das Ciências Experimentais, lavabos; 1º andar: Laboratório de Biologia e Geologia, Sala de Audiovisuais, Salas de Aula.
R	Cozinha, Refeitório, Grande Auditório, lavabos.
P	Pavilhão Gimnodesportivo
	Polidesportivo descoberto e Balneários

2.4. Pessoal Docente, Administrativo e Auxiliar

O corpo docente da Escola é constituído por 102 professores, sendo: do Quadro Definitivo (PQND) 76; do Quadro de Zona Pedagógica de Nomeação Definitiva (PQZND) 15; do Quadro de Zona Pedagógica de Nomeação Provisória (PQZNP) 3; de nomeação provisória (PQNP) e Provisórios 8. Se considerarmos apenas os 76 professores do quadro, temos um índice de estabilidade do corpo docente na ordem dos 75%. O rácio professor/aluno é de 1 professor para, aproximadamente, 9 alunos. A Escola conta com 29 funcionários (em serviço), sendo 9 administrativos, 2 do ASE, e 18 auxiliares de acção educativa. O rácio real AAE /aluno é de 1 auxiliar para cerca de 49 alunos.



2.5. Alunos

A Escola é frequentada, no início de 2006-2007, por 883 alunos, distribuídos por um total de 41 turmas e por vários ciclos e cursos, conforme os quadros que se apresentam seguidamente.

A maioria dos alunos reside em edifícios construídos nas décadas de setenta e oitenta, em habitações unifamiliares, prédios e bairros de habitação económica. As famílias pertencem, em geral, a um estrato socioeconómico médio-baixo e a maioria exerce a sua actividade profissional nos sectores secundário e terciário, na zona da Grande Lisboa. Em termos de escolarização, a maior parte dos encarregados de educação possui o 1º, 2º e 3º ciclos da escolaridade básica.

POPULAÇÃO ESCOLAR

ANO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS	TOTAL
7º	8	199	400
8º	5	124	
9º	3	77	
10º	4	119	392
11º	7	144	
12º	8	129	
			792

CURSOS CEF - CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

ANO	CURSOS	Nº ALUNOS	TOTAL
8º	EMPREGADO COMERCIAL	18	70
9º	TIPO III ACOMPANHANTES DE CRIANÇAS	17	
10º	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	13	
11º	TIPO V ASSISTENTE DA ACÇÃO EDUCATIVA	10	
12º	TIPO V ASSISTENTE DA ACÇÃO EDUCATIVA	12	

CURSOS PROFISSIONAIS

ANO	CURSOS	Nº ALUNOS	TOTAL
10º	CURSO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO	21	21



2.6. Oferta educativa

A Escola oferece o 3º ciclo do Ensino Básico, com o currículo nacional e as disciplinas de opção pensadas em função dos interesses e necessidades de aprendizagem dos alunos.

A Escola oferece também vários Cursos do Ensino Secundário, em função dos interesses dos alunos, dos recursos humanos e materiais da Escola e da distribuição da Rede Escolar determinada pela DREL.

Concretizando um dos grandes objectivos do presente Projecto Educativo - “Promover a diversidade de oferta curricular numa lógica de inclusão” - a Escola tem vindo a alargar a oferta de Cursos de Educação e Formação (CEF), como meio privilegiado de evitar o abandono escolar, oferecendo aos alunos a possibilidade de obtenção de um certificado que os habilita para uma entrada mais rápida no mundo do trabalho.

No sentido de ir também de encontro aos interesses dos alunos e à oferta do mercado do trabalho, a escola abriu o Curso Profissional de Informática de Gestão.

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
7º, 8º, 9º ANOS Currículo regular	CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO Tipo 2 - Empregado Comercial Tipo 3 - Acompanhante de Crianças	
ENSINO SECUNDÁRIO 10º, 11º 12º ANOS		
CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS Ciências e Tecnologias Ciências Socioeconómicas Ciências Sociais e Humanas	CURSOS TECNOLÓGICOS Arte e Design Administração CURSOS PROFISSIONAIS Técnico de Informática de Gestão	CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO Formação Complementar Tipo 5 - Assistente de Acção Educativa



2.7. Relação da Escola com o meio envolvente

A Escola Secundária Daniel Sampaio é uma comunidade educativa aberta que coopera com as autarquias, nomeadamente a Junta de Freguesia da Sobreda e a Câmara Municipal de Almada, com outros estabelecimentos de ensino público e privado, com instituições de carácter cultural e social e com pequenas empresas. A Escola participa também em iniciativas de carácter cultural, artístico e desportivo promovidas por instituições exteriores. Esta cooperação concretiza-se actualmente (2006-2007) nas seguintes acções:

- Participação no Projecto “Aparece”, em colaboração com o nosso patrono, Prof. Daniel Sampaio;

- Colaboração com o Centro Paroquial de Vale Figueira em actividades lúdicas e de solidariedade;

- Participação dos grupos de teatro da Escola na Mostra Anual de Teatro das Escolas de Almada;

- Realização de espectáculos teatrais no CRIS (Clube de Instrução e Recreio Sobredense);

- Actuação do Coro Cantabile em eventos culturais no exterior da Escola;

- Protocolos de estágio, para os alunos dos Cursos CEF, com as seguintes instituições: “O Coala”, Centro Paroquial de Vale Figueira, Colégio do Vale, Externato O Tim Tim, Jardim de Infância Um Dó Li Tá, Externato Guia da Criança, Externato Palhacinho Vaidoso, Unipessoal, Lda., Fraldinhas e Biberons Lda. - Creche e Jardim de Infância, CLAPIS - Centro Lúdico de Actividades Pedagógicas e Sócio -Educativas;

- Protocolos de estágio, para os alunos do Curso Profissional de Informática de Gestão, com as seguintes empresas: Gabinete de Contabilidade de Leonel Covelo - Cova da Piedade; ROTASI - Contabilidade, Documentação e Informática, Lda. - Almada; SGEs - Sociedade de Gestão de Empresas e Serviços, Lda. - Corroios; Almaconta - Contabilidade e Gestão, Lda. - Cova da Piedade; Jacinto Repolho - Contabilidade Lda. - Almada; Conta Niza, Lda. Corroios; Socigere, Lda. - Contabilidade e Gestão de Condomínios, Lda;

- Disponibilização do Pavilhão Gimnodesportivo para utilização por grupos desportivos das localidades vizinhas.



3. VALORES DE REFERÊNCIA E CLIMA EDUCATIVO

Como instituição do ensino público que é, a Escola Secundária Daniel Sampaio rege-se pelos princípios consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE), que visam essencialmente:

“a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários (e) valorizando a dimensão humana do trabalho” ... “capazes de julgarem, com espírito crítico e criativo, o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação”. (artº 2º, parág. 5.6. da LBSE)

Dos **princípios e valores** consagrados na LBSE, a nossa Escola privilegia:

- **o trabalho e a responsabilidade no estudo** como factores essenciais para a aquisição de uma sólida formação geral e específica;
- **a formação para a cidadania**, transmitindo valores (cívicos, estéticos, morais e espirituais), na transversalidade das várias disciplinas, dos Projectos e Clubes e na especificidade da Formação Cívica, incluindo a Educação para a Saúde;
- **a utilização criativa dos tempos livres**, através da oferta de um número considerável de Clubes e Projectos e do Desporto Escolar.
- **a integração** de todos os alunos oferecendo currículos regulares e alguns alternativos (CEF – Cursos de Educação e Formação).

Estes princípios e valores estão presentes num **clima educativo** que se caracteriza:

- pelo **bom funcionamento** da Escola e pela **qualidade dos seus recursos materiais e humanos**;
- pela **relação de proximidade professor / aluno**, que facilita as relações interpessoais e a interacção educativa;
- pela **participação e envolvimento de professores e alunos** em numerosas actividades curriculares e de complemento curricular que animam a Escola ao longo de todo o ano lectivo;
- pelo **empenho na integração dos alunos com problemas e dificuldades de aprendizagem**, disponibilizando-lhes condições (pessoas, projectos, espaços e tempos) que os apoiam.



ORGANOGRAMA DO PROJECTO EDUCATIVO



ÁREA DO ENSINO /APRENDIZAGEM

OBJECTIVOS

- A. MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES DOS NOSSOS ALUNOS**

- B. PROMOVER A DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA NUMA LÓGICA DE INCLUSÃO**



OBJECTIVO

A. MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES DOS NOSSOS ALUNOS

- A 1- Diminuir o número de abandonos escolares no ensino básico e no décimo ano.
- A 2- Diminuir os níveis de insucesso escolar em várias disciplinas (a definir).
- A 3- Aumentar a percentagem de alunos que concluem o décimo segundo ano no período máximo de quatro anos.
- A 4- Aumentar o índice de entrada dos nossos alunos no ensino superior.
- A 5 - Assegurar o processo de orientação vocacional dos alunos do 9º ano.

PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- A nível dos Órgãos de Gestão
 - Reflexão e decisões do Conselho Pedagógico e da Assembleia de Escola sobre o abandono escolar e o insucesso;
 - Trabalho a nível de Coordenadores de Departamento (Conselho Pedagógico restrito).
- **A nível dos Departamentos**
 - Trabalho em equipas de professores por níveis de ensino (planificação, elaboração de testes, aferição da avaliação);
 - Implementação da diferenciação pedagógica em turmas com reconhecidas discrepâncias a nível da aprendizagem (trabalho em par pedagógico);
 - Reforço curricular, proposto pelo próprio professor e retirado das horas do trabalho de escola, nos casos em que se considere uma medida oportuna para ultrapassar problemas de aprendizagem.



➤ **A nível dos Directores de Turma do 9º ano**

- Acompanhamento do processo de orientação vocacional, consciencializando o aluno e o encarregado de educação da necessidade de escolhas fundamentadas.

➤ **A nível do Centro de Recursos**

- Realização de actividades de promoção da autonomia na pesquisa de documentos.

EQUIPAS / INTERVENIENTES

➤ **Opções e decisões**

- Conselho Pedagógico
- Assembleia de Escola
 - Conselho Executivo
 - Departamentos

➤ **Concretização**

- Departamentos / Equipas de professores por níveis de ensino
- Conselhos de Turma
- Coordenadoras dos Directores de Turma do 3º ciclo e do Secundário
- Coordenadora dos Apoios Educativos
- Programa de Tutorias: Coordenadora e Professores Tutores
Equipa do Centro de Recurso

METAS ANUAIS ¹

➤ **2005/2006**

- Realizar um diagnóstico sobre o abandono escolar e turmas com insucesso;
 - Definir taxas de diminuição do abandono para 2006/2007;
 - Prevenir e seguir os casos de abandono;
- Definir índices de diminuição de insucesso (por ciclos e /ou anos e disciplinas) para 2006 / 2007.

¹ Apresentam-se, nas cinco áreas do PEE, algumas metas já previstas. Entretanto, em cada Plano de Acção Anual deverão ser definidas ou reajustadas as metas a alcançar.



OBJECTIVO

B. PROMOVER A DIVERSIDADE DE OFERTA NUMA LÓGICA DE INCLUSÃO

EDUCATIVA

B1 – Oferecer cursos diversificados que contribuam para o sucesso dos alunos, com vista à sua integração na vida activa.

PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Oferta dos Cursos CEF existentes (Curso de Educação e Formação – Auxiliar de Educador de Infância);
- Criação de novo(s) curso(s) CEF;
- Criação de Cursos Profissionais.

EQUIPAS / INTERVENIENTES

- Conselho Pedagógico
- Coordenadores e equipas de professores dos Cursos CEF
- Coordenadores e equipas de professores dos Cursos Profissionais
- Coordenadora dos Apoios Educativos

METAS ANUAIS

➤ 2005-2006

- Realizar sondagem para a criação de novo(s) CEF.
- Realizar sondagem para a criação de Cursos Profissionais.



ÁREA DA CIDADANIA

OBJECTIVOS

A. PROMOVER A SAÚDE FÍSICA, PSICOLÓGICA E SOCIAL

B. PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL



OBJECTIVO

A. PROMOVER A SAÚDE FÍSICA, PSICOLÓGICA E SOCIAL (3º CICLO)

A1. Integrar, nas ACND (Áreas Curriculares Não Disciplinares) a abordagem da Educação para a Saúde (Educação Sexual, Educação Alimentar).

A2. Reforçar a abordagem dos conteúdos de outras disciplinas, que se ligam a estas temáticas.

OBJECTIVO

B. PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL (ENSINO SECUNDÁRIO)

B1. Esclarecer individualmente os alunos sobre dúvidas e problemas a nível da educação sexual, no âmbito do previsto no Programa sobre Educação para a Saúde.

B2. Proporcionar aos alunos um espaço e momentos de debate e reflexão sobre Cidadania e outras temáticas.



PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (3º CICLO)

- Dinamização, por parte da Coordenadora do Projecto ou por especialistas, de acções informativas e formativas do Projecto Educação Para a Saúde, a Sexualidade e os Afectos, junto dos professores intervenientes.

B. FORMAÇÃO INTEGRAL (ENSINO SECUNDÁRIO)

- Criação do Gabinete de Atendimento previsto no Programa para a Saúde.
- Funcionamento de um Clube Temático “Espaço Geo”, abrangendo várias disciplinas (Geografia, Economia, Linguas...) que poderá ser um dos meios utilizados para as actividades de substituição no ensino secundário.

PROGRAMA/TEMÁTICAS

A – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (3º CICLO)

- Promoção do Desenvolvimento Pessoal e Social: imagem do corpo e higiene; sexualidade e relações sociais; alimentação; actividade física.
- Prevenção de comportamentos de risco: consumos nocivos; violência e comportamentos desviantes.

B – EDUCAÇÃO INTEGRAL (ENSINO SECUNDÁRIO)

- Educação Cívica;
- Educação Ambiental;
- Educação para os Direitos Humanos.



METAS ANUAIS

➤ **2005-2006**

- Submeter à aprovação a candidatura da Escola ao Programa Nacional de Educação para a Saúde.

➤ **2006/2007**

- Implementar, no 3º ciclo, o Programa de Educação para a Saúde, integrado nas ACND's.
- Realizar actividades que promovam valores cívicos, ecológicos e de cidadania europeia.
- Participar em projectos de âmbito nacional e europeu.

EQUIPAS/ INTERVENIENTES

A. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (E.P.S.)/ EDUCAÇÃO SEXUAL (3º CICLO)

- Entidades exteriores à Escola (Equipa do Professor Daniel Sampaio e outras instituições)
- Coordenadora do Projecto
- Professores das ACND (Formação Cívica e Área de Projecto)
- Outros professores
- Associação de Pais e Encarregados de Educação

B. FORMAÇÃO INTEGRAL (ENSINO SECUNDÁRIO)

- Clube temático "Espaço Geo"
- Gabinete de Atendimento previsto no Programa de Educação para a Saúde
- Directores de Turma do Ensino Secundário
- Pessoal Auxiliar de Acção Educativa



ÁREA DA CULTURA E DESPORTO

OBJECTIVO

**PROMOVER ACTIVIDADES CULTURAIS, DESPORTIVAS E ARTÍSTICAS
QUE CONTRIBUAM PARA A FORMAÇÃO GLOBAL DOS ALUNOS.**



A. CULTURA

- Alargar os horizontes culturais dos alunos potencializando a interactividade entre os vários intervenientes (departamentos, projectos e clubes, associações de alunos e pais), rentabilizando recursos materiais e articulando competências de transversalidade e de entre-ajuda.

PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Elaboração do Plano Anual de Actividades (PAA) concertado e articulado com PEE;
- Dinamização de actividades ligadas ao currículo (visitas de estudo, conferências, debates, filmes...);
- Realização de actividades abertas que envolvam a comunidade escolar e o meio envolvente (participação de professores, alunos, associações de estudantes e de pais);
- Participação em projectos de âmbito nacional (parceria com o Projecto “Aparece”) e europeu (ECOLEES);
- Revisão das funções e âmbito de intervenção de Clubes e Projectos;
- Revisão de modalidades das aulas de substituição / criação de condições para que alguns projectos e clubes possam constituir uma forma de oferta para actividades;
- Flexibilização dos horários da Escola, de modo a permitir a participação dos alunos nas diversas actividades;
- Criação e reformulação da ocupação de espaços.

METAS ANUAIS

➤ 2005-2006

- Aprovação da candidatura ao Projecto “Civitas”;
- Elaboração do PAA para 2006-2007, em articulação com PEE;
- Definir o papel dos Projectos e Clubes em função dos interesses dos alunos e da organização da Escola



EQUIPAS/ INTERVENIENTES

- Conselho Pedagógico / Secção Cultural
- Coordenadores de Departamentos
- Coordenador dos Projectos e Clubes
- Coordenadores e Alunos dos Clubes e Projectos (Anexo I)

- Clube Europeu
- Clube do Ambiente
- Clube do Biomuseu
- Clube das Ciências Experimentais
- Laboratório da Matemática
- Jornal da Escola
- Clube da Rádio
- Clube da Guitarra
- Clube Escola d' Actores
- Clube de Fotografia
- Clube de Xadrez
- Oficina de Expressão Dramática
- Página da Escola na Internet
- Projecto do Centro de Recursos
- Coro Cantabile

- Associação de Pais
- Associação de Estudantes



B. DESPORTO

- B1. Criar Clubes que promovam actividades desportivas e a dança.

PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- Retoma da área do Desporto Escolar (actividades internas, futsal e voleibol);
- Propostas do Departamento de Educação Física para a criação de Clubes Desportivos

METAS ANUAIS

➤ 2006-2007

- Lançamento de Clubes nas áreas do desporto e da dança

EQUIPAS / INTERVENIENTES

- Departamento de Educação Física
- Coordenador do Desporto Escolar
- Clubes Desportivos (Professores e Alunos)
- Associação de Estudantes



ÁREA DA IMAGEM DA ESCOLA

OBJECTIVOS

A - PROJECTAR A IMAGEM DA ESCOLA A NÍVEL EXTERIOR

B - REFORÇAR O SENTIDO DE PERTENÇA DENTRO DA COMUNIDADE ESCOLAR



PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A - PROJECTAR A IMAGEM DA ESCOLA NO EXTERIOR

- Actualização da Página da Escola como meio de informação e comunicação;
- Jornal da Escola: continuidade e alargamento da colaboração;
- Criação da Agenda da Escola;
- Produção de um CD actualizado de divulgação;

- Produção de um Desdobrável de divulgação;
- Realização da Campanha de divulgação da Escola (oferta educativa, clubes e projectos...);
- Preparação e Comemoração do Dia da Escola;
- Publicidade da Escola através de equipamentos desportivos, tee-shirts, objectos escolares...
- Participação da Escola em projectos Nacionais (parceria com o projecto “Aparece” e Europeus (Projecto ECOLES);

B - REFORÇAR O SENTIDO DE PERTENÇA DENTRO DA COMUNIDADE ESCOLAR

- Campanha de sensibilização temática destinada a desenvolver a identidade e o sentido de pertença;
- Divulgação da Agenda da Escola;
- Criação e uso de objectos com o símbolo da Escola (tee-shirts, dossiês, cadernos, canetas...)
- Comemoração do Dia da Escola com actividades que fomentem a pertença e afirmem a imagem da Escola
- Instituição dos Prémios de Mérito e Aproveitamento; Cidadania e Desportivo.



METAS ANUAIS

➤ 2005-2006

- Comemoração do Dia da Escola;
- Elaborar Agenda da Escola;
- Elaboração de Desdobráveis e CD de Divulgação da Escola;
- Divulgação da Escola noutras escolas e no meio envolvente;

➤ 2006-2007

- Divulgação Agenda da Escola;
- Comemoração do Dia da Escola;
- Preparação da Comemoração do 20º aniversário da Escola;
- Criação e venda de objectos com o símbolo da Escola;

➤ 2007-2008

- Realização da Campanha de Sensibilização temática da “Pertença”;
- Atribuição de Prémios;
- Comemoração do 20º Aniversário da Escola.



EQUIPAS/ INTERVENIENTES

- Grupo de trabalho da Página da Escola na Internet
- Coordenação do Jornal da Escola
- Grupo de Divulgação da Escola
- Grupo de trabalho do Projecto Educativo
- Departamento de Artes Visuais e Tecnológicas
- Conselho Executivo, Conselho Pedagógico, Assembleia de Escola
- Pessoal Auxiliar e Administrativo
- Comissão para a Comemoração do 20º Aniversário (a constituir)
- Coro Cantabile



ÁREA DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

OBJECTIVO

MELHORAR OS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA



PROCESSOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A. ESPAÇOS EXTERIORES

- Garantir condições de segurança continuadas na entrada da escola;
- Embelezamento dos espaços exteriores (ajardinamento, plantação de arbustos);
- Limpeza dos exteriores.

B. ESPAÇOS INTERIORES

- Plano de Emergência: simulação de fogos e sismos;
- Criar condições que proporcionem um atendimento personalizado nos Serviços Administrativos;
- Optimizar a qualidade do Bar dos Alunos: diversificação e preços dos produtos;
- Renovação das salas de aula (pintura, substituição do pavimento, quadros e painéis);
- Aquisição de mais aquecimento para as salas de aula;
- Criação de mais espaços de convívio para os alunos;
- Adquirir mais computadores, retroprojectores e vídeos para as salas de aula.

METAS ANUAIS

➤ 2005-2006

- Definição de melhoramentos e aquisições em função das disponibilidades financeiras da escola (a definir pelo C.E.) .

EQUIPAS / INTERVENIENTES

- Conselho Executivo
- Departamentos (sugestões)
- Assembleia de Escola (sugestões/recomendações)
- Pessoal Administrativo e Auxiliar



6. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

ANOS	MOMENTOS	MODALIDADES	INSTRUMENTOS	INTERVENIENTES
2006/2007	Carnaval (intermédia) Final do 3º período (anual)	Oralizada Escrita	Entrevistas/Reuniões Relatório de síntese Questionários Relatório anual	Coordenadores de Departamentos Coordenadores de todos os Projectos e Clubes Alunos GTPE ou Comissão de Acompanhamento
2007/2008	Carnaval (intermédia) Final do 3º período (anual)	Oralizada Escrita	Entrevistas/Reuniões Relatório de síntese Questionários Relatório anual Reformulação	Coordenadores de Departamentos Coordenadores de todos os Projectos e Clubes Alunos GTPE ou Comissão de Acompanhamento Assembleia de Escola



DEFINIÇÃO DE TAXAS DE INSUCESSO E ABANDONO

O Projecto Educativo da Escola, para o triénio 2005-2008, define como metas prioritárias o Ensino/Aprendizagem e a Cidadania, considerando fundamental o investimento nessas duas grandes áreas.

Com estas metas em vista, definiram-se objectivos de diminuição do número de abandonos escolares no ensino básico e no 10º ano, procurando também diminuir os níveis de insucesso escolar em disciplinas a definir.

No entanto, não foram estabelecidos, neste documento, valores absolutos, para qualquer das taxas em estudo, definindo-se sim, estratégias precisas para o combate a estas duas situações, através da criação de condições de funcionamento no âmbito da diversificação da oferta de escola e na aposta no desenvolvimento de estruturas de apoio, como sejam o programa de tutorias ou os diferentes clubes em funcionamento.

O Conselho Pedagógico em exercício no ano lectivo de 2006/07, analisou os resultados das avaliações interna e externa e as taxas de abandono e, de acordo com as propostas do grupo de trabalho do Projecto Educativo, solicitou aos Departamentos e Conselhos de Turma a definição destas metas.

Nos Conselhos de Turmas iniciais de 2007/08, deu-se início a este trabalho e foram apresentadas metas por turma, em alguns casos e, por disciplinas, noutros.

Pressupunha-se que as taxas inicialmente definidas pudessem ser aferidas ao longo do ano para que a evolução dos resultados fosse depois cabalmente analisada.

Esta metodologia obrigava a um processo evolutivo ao longo de, pelo menos, um ano lectivo para se apurar quer a melhor forma de análise, quer a metodologia em si, e, até por ventura, a validade dos resultados.

Contudo, a entrada em vigor do Decreto-Regulamentar Nº 2/2008, criou a necessidade de, para a definição de objectivos individuais para a avaliação de desempenho, existirem já no P.E. e no P.A.A. estas metas definidas pela escola.

Deste modo, e com a certeza de que se trata de uma adenda ao Projecto Educativo de escola e não um documento que o integra, porque não existia na sua génese, o Grupo de Trabalho constituído no âmbito do Conselho Pedagógico, para definição destes indicadores, adoptou, inicialmente, a seguinte metodologia para a definição das taxas de insucesso:

- análise da evolução das diferentes disciplinas de 2004/05 a 2006/07;
- Estabelecimento de uma média desses 3 anos;



- Análise das estatísticas da avaliação do final de primeiro período;
- Análise das metas definidas em Conselho de Turma do primeiro período.
- Estabelecimento de uma projecção com a média dos triénio (75%)+a nota do final do 1º período(25%);

Relativamente às taxas de abandono, foram levadas em linha de conta, a análise de coortes realizada pela Assembleia de Escola.

A partir destes resultados, criaram-se no final do ano 2007/2008, projecções que constituíram propostas de análise nos departamentos.

Neste momento em 2008/09, com base nos balanços dos departamentos, na projecção aferida pelos resultados reais de final do 3º período do ano lectivo transacto e tomando em conta o universo de alunos que transitaram ao ano de escolaridade seguinte, o Conselho Pedagógico definiu as taxas de insucesso e abandono para a escola.

Relembra-se que se trata de metas gerais para este ano lectivo, por ano de escolaridade e por disciplina, numa lógica global de resultados de escola e não para aplicação em casos particulares que se encontram devidamente contextualizados e salvaguardados, quer nos normativos em vigor, quer no Regulamento Interno de Escola.

Pede-se aos Professores que, de acordo com a análise que fazem das suas turmas, caso o possam já fazer, e do trabalho desenvolvido e a realizar, que tomem como referente estas metas agora definidas.

A Presidente do Conselho Pedagógico

Eulália Alexandre

NOTA: Tendo em conta que as metas apenas foram comunicadas em 14 de Outubro e não se encontra ainda disponível o PAA, os professores poderão apresentar os seus objectivos até ao dia 14 de Novembro de 2008.



METAS 2008/2009

	METAS 2008/09		
	7º ano	8º ano	9º ano
Português	26%	20%	15%
Inglês	25%	20%	15%
Francês	22%	20%	15%
História	25%	18%	15%
Geografia	15%	12%	6%
Matemática	26%	30%	30%
C.N.	20%	10%	9%
F. Q.	18%	18%	15%
Ed. Vis.	10%	4%	5%
Ed. Fís.	8%	3%	3%
Exp. Art.	4%	1%	-
O.D.G.	6%	3%	2%
Ed. Tec	6%	5%	2%
A. Proj.	8%	5%	2%
TIC	-	-	3%
E. A.	10%	3%	10%
F.C.	8%	4%	2%

	METAS 2008/09		
	10º ano	11º ano	12º ano
Português	15%	14%	15%
Filosofia	15%	15%	-
Ing. 6/7	12%	10%	-
Ed. Fís.	1%	1%	1%
Mat. A	30%	25%	30%
F.Q.A	21%	21%	
B.G.	12%	15%	
MACS	30%	30%	
Econ. A	4%	10%	
Geog.A	4%	5%	
Fr.4/6	20%	10%	
Fr.1	10%	-	-
Hist.A	25%	20%	20%
Química	-	-	10%
Física	-	-	15%
Biologia	-	-	8%
Psicologia	-	-	8%
Sociologia	-	-	4%
Á.Projecto	-	-	5%



METAS 2008/2009

CURSO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA DE GESTÃO

	11º ano	12º ano
Português	25%	6%
Inglês	4%	15%
A. Int.	0%	0%
Ed. Física	5%	5%
Matemática	27%	0%
Economia	17%	4%
AISE	10%	12%
Ling. Prog.	43%	13%
Sist. Infor.	5%	33%
OEAG	0%	3%

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA

	10º ano	11º ano
Português	8%	8%
Inglês	5%	5%
A. Int.	0%	0%
TIC	7%	7%
Ed. Física	5%	5%
Matemática	11%	11%
Psicologia	4%	4%
Saúde Infantil	0%	0%
Exp. Plástica	0%	0%
ECDM	0%	0%
TPIE	13%	13%

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE TURISMO

	10º ano	11º ano
Português	11%	11%
Inglês	3%	3%
A. Int.	28%	28%
TIC	37%	37%
Hist. Cult. Artes	31%	31%
Comum. Fr	0%	0%
TIAT	13%	13%
TCAT	17%	17%
OTET	19%	19%
Ed. Física	8%	8%



METAS 2008/2009

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESIGN

	11º ano
Português	2%
Inglês	5%
A. Int.	0%
TIC	0%
Ed. Física	1%
Hist. Cult. Artes	12%
Matemática	5%
Des. Com.	4%
DAC	18%
Mat. Tec	24%
Design	17%

CURSO EDUCAÇÃO FORMAÇÃO TIPOS 2/3/5

	8º EC	9º EC	9ºAC	12º EC
LP	38%	20%	5%	14%
Ing	38%	10%	6%	0%
TIC	38%	20%	5%	-%
CMA	31%	10%	5%	-
HSST			5%	-
EF	10%	10%	5%	0%
MA	38%	30%	45%	-%
AE	38%	10%	-%	-%
PD			5%	-%
SM	38%	10%	-%	-%
TA	10%	10%	-%	-%
SPV	46%	20%	-%	-%
PACC	31%	40%	-%	-%
AC			5%	-%
ACD			5%	-%
ATL			5%	-%
REstantes Disciplinas				0%



METAS 2008/2009

ABANDONO

METAS 2008/09		
7º ano	8º ano	9º ano
5%	6%	12%

METAS 2008/09		
10º ano	11º ano	12º ano
10%	5%	5%

METAS 2008/09 PROFISSIONAIS		
10º ano	11º ano	12º ano
20%	10%	10%

METAS 2008/09 CEF		
8º ano	9º ano	12º ano
25%	12%	12%